Agronomia

Aclimatização de mudas micropropagadas de Passiflora alata

Igor souza Dias - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Renato Paiva - Orientador DBI,UFLA. - Orientador(a)

Wilker Nunes Medeiros - Coorientador, Técnico de laboratório do LCPT, DBI.

Henry Andres Mejia Londono - Coorientador, Pós-graduando do setor de fisiologia vegetal.

Resumo

A diversidade genética do gênero Passiflora é crucial para programas de melhoramento genético, visando a geração de cultivares com alto rendimento e resistentes a doenças bacterianas e fúngicas. Como o Brasil abriga cerca de 200 espécies nativas de maracujá, a preservação da diversidade genética é de suma importância em termos de desenvolvimento e conservação da flora. Nesse sentido, o cultivo in vitro contribui para geração de plantas sadias, auxiliando a propagação com fins biotecnológicos e de conservação. Este projeto tem como objetivo principal o estabelecimento de um protocolo de aclimatização para mudas micropropagadas de Passiflora alata, contribuindo para a geração de mudas tanto para produção agrícola, quanto para conservação e melhoramento genético. O estudo foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Plantas micropropagadas in vitro foram cultivadas em copos plásticos de 200 mL contendo três tipos de substratos (vermiculita, topstrato® e mistura 1:1 de vermiculita e topstrato), envolvidos por saco plástico para a simulação de uma câmara úmida e alocados em casa de vegetação. Cortes parciais foram feitos semanalmente no saco plástico, até que na quinta semana fosse totalmente removido. Após a sexta semana as plantas foram removidas dos copos plásticos e quantificadas quanto ao comprimento da raiz e parte aérea, número de folhas, peso fresco e porcentagem de sobrevivência para avaliação da influência do substrato. Observou-se que o tratamento com topstrato® apresentou os maiores valores médios para comprimento da parte aérea (10,11 cm), comprimento radicular (14,12 cm), e número de folhas (4,64), sem diferença significativa em comparação com a mistura 1:1. A média da massa fresca foi de 3,31 gramas, enquanto a sobrevivência foi de 90,9%, igual ao tratamento com vermiculita. Os resultados indicam que o topstrato® é o substrato mais eficaz para o crescimento de plantas de Passiflora alata provenientes do cultivo in vitro.

Palavras-Chave: Substrato, Sobrevivência, Cultivo in vitro.
Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=it6K61c480A&t=7s